

ARTE SURDA E PANDEMIA COM OS ARTISTAS E INTELLECTUAIS RODRIGO GONZALEZ E DIOGO MADEIRA

Nestes tempos de pandemia é preciso mudar nossos hábitos e nossas rotinas, e penso que a Arte pode nos fazer ver de modo crítico nosso cotidiano. Em primeiro lugar, gostaria de lhes apresentar uma pessoa por quem tenho grande apreço: *Rodrigo González, Surdo uruguaio*. Não somente por ser surdo e ter a ver com o perfil deste periódico, mas também por sua qualidade de exímio desenhista. Acreditem, o adjetivo “exímio” não é um exagero. Suas ilustrações e quadrinhos partem de uma sensibilidade e consciência política que poucos possuem. Suas criações misturam política com humor de modo corajoso e ao mesmo tempo humanitário.

Devo dizer que prefiro destacar essa consciência política, pois todos nós sabemos que tem um importante papel na tradução de momentos difíceis como os tempos de pandemia que estamos vivenciando a nível mundial. Rodrigo González é militante da Comunidade Surda do Uruguai e atualmente Presidente da Associação de Surdos de Montevidéu.

Conheci Rodrigo no Festival Internacional de Cinema para Surdos na Argentina, em 2016, do qual eu e minha namorada, a artista plástica Surda, Candy Uranga, participamos. Na verdade, antes de tê-lo conhecido pessoalmente,

conheci-o por meio de seu melhor amigo, também Surdo uruguaio. Meu amigo é proprietário de uma livraria localizada na rua mais famosa de Montevidéu, a Tristán Narvaja. Todos são bilíngues e transitam em duas línguas, a Língua de Sinais Uruguaia e o espanhol escrito.

Quando comecei a conhecer o trabalho de Rodrigo publicado no Instagram e no Facebook fiquei intrigado: ele mesmo fez essas artes? Sua principal característica, como já disse, é o senso de humor político. Ah, ele é um ávido leitor! Com o passar do tempo, passei a admirar cada vez mais o trabalho artístico de Rodrigo González. Inclusive não paro de elogiá-lo. Bato na tecla que é importante ter representação Surda na arte política, em charges, cartoons, quadrinhos. Ele no Uruguai, Candy Uranga na Argentina, e posso humildemente dizer que eu no Brasil, tentamos cumprir esse papel, mesmo que isso custe bons amigos e convites acadêmicos.

Diogo Madeira

Cartunista, escritor e professor universitário



Rodrigo González (Arquivo pessoal)

[TEXTO DE QUARENTENA]

Suas bolhas de silêncio na quarentena não se entendem com certas pessoas. Suas bolhas de silêncio na quarentena procuram abastecer o sujeito de paciência e atividades de reflexão. Suas bolhas de silêncio na quarentena não se entendem com certas pessoas porque eles abraçam a ideia de que as bolhas de silêncio não ajudam em nada. Em outras palavras, eles pintam tédio. Suas bolhas de silêncio na quarentena procuram abastecer o sujeito de paciência e atividades de reflexão, pois é preciso se fazer cadeia de inteligência e de bom senso entre ele e suas pessoas queridas dentro de casa. Suas bolhas de silêncio na quarentena permitem o sujeito estabelecer novas perspectivas além das impostas pela rotina antes da pandemia do coronavírus, que envolve o trabalho e seus hábitos. De acordo com muitas leituras que o sujeito fez sobre as definições de silêncio, suas bolhas de silêncio na quarentena se enraízam sem ruídos em uma delas, a de que o silêncio se adorna da capacidade íntegra de metamorfosear o sujeito em todos os aspectos. Suas bolhas de silêncio na quarentena fortalecem os laços íntimos do sujeito com seus familiares e com seus amores dentro de casa e à distância. Novas perspectivas que o sujeito estabeleceu são baseadas na adoção de novos hábitos e pensamentos para que ele esteja alinhado com os efeitos da pandemia no contexto sociocultural. Novas perspectivas são como sementes que nos animamos a enterrar em nossos solos inocentes. Elas renovam nossas alegrias e nossas angústias – os substantivos opostos estão fazendo um papel importante para todas e todos e formam ótimos casais; os opostos se atraem. Por mais perspectivas suculentas e álcool em gel em nossos fica em casa. Por mais intimidade e sanidade mental em nossos desencontros filosóficos. Por mais amor em nossas compras de ranço. Por mais água filtrada em nossos paladares. Por mais maçãs argentinas em nossos corações. Suas bolhas de silêncio na quarentena deixam o sujeito mais disposto para colocar as tarefas em dia: avançar na escrita da sua tese, produzir suas escritas loucas e suas ilustrações contrárias a padronização de desenho e se envolver em suas leituras aleatórias, além dos afazeres domésticos e paternos, como lavar as louças e jogar partidas de xadrez com sua filha. Suas bolhas de silêncio na quarentena vêm do seu quarto, embora não esteja totalmente fechado com o fim de administrar seu tempo para dar atenção aos seus amores em várias situações. O sujeito é uma espécie de Snoopy, aquele cão que

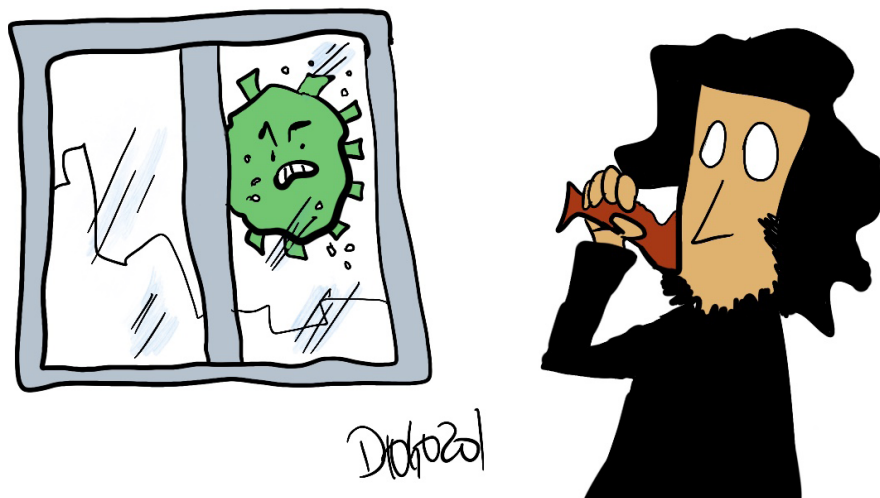
dorme em cima da sua casinha desde a infância, ao menos no sentido de apego à reflexão antes de tomar uma decisão. Ele sempre foi assim. Só que não dorme em cima de casa, muito menos é cão. Sua poesia, como constatada neste texto pela forma como as ideias se articulam, começou a incidir na sua adolescência. A poesia é a anarquia da escrita mesmo com atendimento a sentimentos incapazes de se expressar de forma externa, seja na fala ou na sinalização. Tinha o Snoopy de pelúcia. Por serem muito idênticos, na incapacidade de externar ideias. Ele viviam grudados, juntos, ao longo de muitos anos, seja na hora de dormir ou brincar. Foi obrigado a largar o boneco quando estava descompassado, sem condições de restaurá-lo. Foi no início da adolescência. Seus momentos felizes que teve com o Snoopy ficaram na memória. Suas bolhas de silêncio na quarentena trazem suas lembranças à tona, nostálgicas. Suas bolhas de silêncio na quarentena estão dando corpo à ideia de que o minimalismo neutraliza o excesso de consumo para o sujeito. No momento atual, sustentabilidade e minimalismo passam a ser partes essenciais do mecanismo do dia-a-dia do sujeito.

Diogo Madeira

6 de abril de 2020



Diogo Madeira (Arquivo pessoal)



Charges Diogo Madeira





Charges Diogo Madeira





Charges Diogo Madeira



VAGÕES POÉTICOS - DIOGO MADEIRA

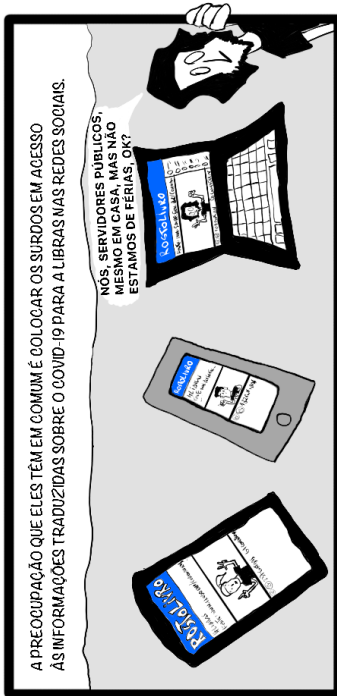
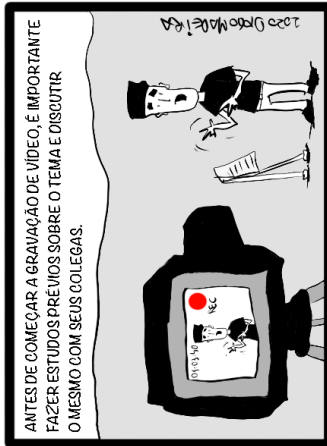


Charges Diogo Madeira

TIRINHAS ALEATÓRIAS - DIOGO MADEIRA



O CARA QUE FAZ TIRINHAS - DIOGO MADEIRA



Charge Diogo Madeira



Charge Diogo Madeira



Charge Diogo Madeira



Rodrigo Gonzalez. Fuerza China



Rodrigo Gonzalez Fuerza España



Rodrigo Gonzalez Resiste Italia 2020



Rodrigo Gonzalez Quedateencasa - gente en rambla



Rodrigo Gonzalez. Tarados salen en turismo



Rodrigo Gonzalez Rapunzel en tiempos de coronavirus



Quadrinho Rodrigo Gonzalez Comic para reflexionar - trabajadores de salud 2020



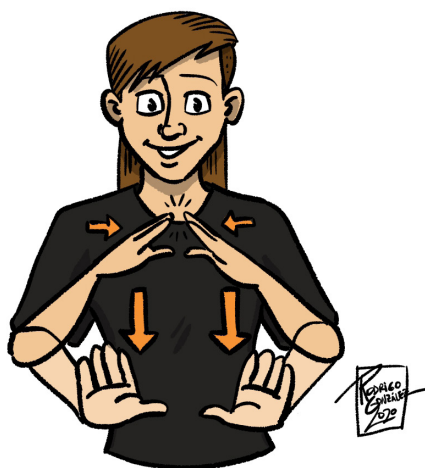
Rodrigo Gonzalez Cuarentena o coronavirus 2020



Rodrigo Gonzalez Akira vs Coronavirus



Rodrigo Gonzalez Uruguay pide quedarte en casa 2020



#Quedateencasa

Rodrigo Gonzalez último cartoon